

SESSÕES DO PLENÁRIO

36ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 07 de maio de 2018.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2ª VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa Lula, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Gika Lopes Lula, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, José de Arimateia, Joseildo Ramos Lula, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luiz Augusto, Manassés, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Neusa Cadore Lula, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel Lula, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robinho, Rosemberg Pinto Lula, Samuel Junior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vitor Bonfim, Zé Neto Lula, Zé Raimundo Lula e Zó. (60)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Da Deputada Ivana Bastos comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 24/04/2018.

Do Deputado Robinho comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 11 e 12/04/2018.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Submeto ao Plenário as atas das seguintes sessões: 33ª e 34ª ordinárias, realizadas, respectivamente, em 24 e 25 de abril de 2018; 6ª e 7ª extraordinária, realizadas em 24 de abril de 2018; e da 23ª especial, realizada em 26 de abril de 2018.

Em votação as atas que acabaram de ser lidas. Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Primeira oradora inscrita, deputada Fabíola Mansur de Carvalho.

A Sr.ª Dra. FABÍOLA MANSUR:- Sr. Presidente, nobres colegas deputados, deputada Neusa Cadore, membros das Galerias, nossos colaboradores, subo a esta tribuna hoje para, no dia 7 de maio, fazer uma homenagem ao Dia do Oftalmologista, profissão que eu muito orgulhosamente tenho ao longo desses 30 anos de exercício da medicina, deputado Joseildo. Nós que temos tantos colegas que Brasil afora cuidam da visão das pessoas, fazem do exercício da defesa da saúde ocular o seu sacerdócio... Fica aqui o meu caloroso abraço e o registro do tanto que nós lutamos por uma saúde digna para o médico oftalmologista, tanto que nós lutamos contra o exercício ilegal da medicina para aqueles que não estão capacitados para tal. E aqui colocamos projetos que estão em tramitação que, exatamente, alertam a população que só quem pode cuidar da visão é o médico oftalmologista.

Tantas doenças que são evitadas pelo trabalho árduo desses colegas. Hoje mesmo, na manchete de *A Tarde*: “*A Bahia consegue reduzir o número de pessoas que dependem de transplante de córnea.*” Graças ao trabalho do banco de olhos que está lá na Central de Transplantes, mas graças também ao trabalho dos cirurgiões, dos oftalmologistas que se dedicam a cuidar da visão das pessoas.

Então, deixo o meu caloroso abraço aos meus colegas oftalmologistas e a certeza que nesta tribuna a gente continua defendendo a saúde ocular, a prestação de serviços, o acesso a serviços de qualidade, sobretudo no SUS, e defendendo também políticas públicas que façam com que crianças, adultos, jovens e bebês possam ter acesso a todo tipo de ação. O bebê, desde a sua tenra idade, tem o teste do olhinho, então, ele também precisa de um oftalmologista para, já no nascimento, checar se tem algumas das doenças congênitas como catarata, como glaucoma. E nós temos até *post mortem*, aqueles que – com a nobreza do ato de sua família ou até mesmo em vida –, doam suas córneas para que outros possam ver.

Enfim, é uma profissão de que me orgulho muito, eu sempre digo: “Estou deputada, mas sou médica oftalmologista”. Fica aqui o meu caloroso abraço.

E o segundo tema que nos traz aqui é a nossa homenagem, como presidente da Comissão de Cultura, ao Trio Nordestino, que, nós sabemos, tem 60 anos de história preservando a cultura nordestina, preservando as nossas raízes. Temos muito orgulho de termos proposto a exposição que vai até o dia 11, que os integrantes do Trio possam fazer a exposição do triângulo, da zabumba, da sanfona, da história desse trio, que nasceu nas ruas do Pelourinho, que tem músicas conhecidas, como *Procurando*

Tu, que todo mundo conhece. Enfim, o trio de forró mais antigo do país é o Trio Nordestino, e ele é daqui do Pelourinho, fica a nossa homenagem aos 60 anos de história do Trio Nordestino.

Por fim, quero me ater às eleições dos departamentos da Uneb. Estive visitando os departamentos agora em Juazeiro, conhecendo o Campos Juazeiro, conhecendo a Caerdes, que é um centro de referência em agroecologia sustentável. E desejar que essas eleições possam ser as mais democráticas possíveis, onde o partido que se deve tomar é o partido de compromisso com a universidade, e não o compromisso com as pessoas; é o partido que exige um alinhamento com esses valores históricos da universalização do ensino universitário, do papel social que cumprem as nossas universidades, e não alinhamento político com qualquer outra pessoa. Então, quero que seja democrática, sem constrangimentos, que vençam os melhores em todos os departamentos da Uneb!

Era isso, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Obrigado, deputada Fabíola Mansur.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Próximo orador inscrito: Alex da Piatã, ausente. José de Arimateia, presente. Então, tem direito à tribuna por ordem de inscrição.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, primeiro eu venho a esta tribuna para registrar e parabenizar todos os oftalmologistas, esses profissionais. Hoje é o Dia dos Oftalmologistas.

“Os olhos são as janelas da alma e o espelho do mundo”, disse Leonardo da Vinci. Então, parabéns. E aqui eu quero parabenizar – já foi deputado desta Casa – o oftalmologista Dr. Vespasiano Santos; a deputada, também oftalmologista, Fabíola Mansur, que é oftalmologista profissional.

E quero também, Sr. Presidente, nesta oportunidade, registrar e parabenizar o diretor do Hospital Roberto Santos, Dr. José Admirço, que hoje fez uma explanação sobre a forma como vem sendo conduzido o Hospital Roberto Santos. Quero parabenizar ele como gestor. Apesar de ser um cargo político, mas a importância da saúde não é só na questão do profissional. É também o cuidado que esse profissional tem quando assume uma responsabilidade tão importante, que é cuidar da saúde da população.

Estavam presentes vários deputados, o presidente da Comissão de Saúde, deputado Alex. Eu, como presidente da Frente Parlamentar, também fui convidado e participei. E aqui eu não posso deixar de registrar e parabenizar toda a equipe do Hospital Roberto Santos, na pessoa do diretor, Dr. José Admirço.

Mas, Sr. Presidente, nesta manhã também nós tivemos, nesta Casa, em alusão ao (Lê) “dia 10 de maio, que vamos celebrar o Dia Mundial de Conscientização sobre o Lúpus. Esta doença, conhecida formalmente como lúpus eritematoso sistêmico, é um distúrbio crônico que faz o sistema imunológico produzir anticorpos

excessivamente. Em alta concentração, eles passam a atacar o próprio organismo, provocando inflamações e lesões em vários órgãos.

Os rins, pulmões, pele e articulações são as áreas mais comumente acometidas, mas a doença pode até, eventualmente, atingir cérebro e coração. O diagnóstico se baseia principalmente nos sintomas. Mesmo assim, a diversidade de manifestações que o lúpus provoca no corpo dificulta seu diagnóstico frente a outros possíveis distúrbios, o que aumenta a necessidade de atendimento especializado para estes pacientes.

Na Bahia, quero destacar a luta de uma entidade sem fins lucrativos que congrega portadores de lúpus em suas diferentes formas, seus familiares e a comunidade médica, a Lúpicos Organizados da Bahia, que é a LOBA, que esteve presente, e a qual quero saudar...”, nossa amiga, que é presidente, Jacira Conceição, que estava presente nesse ato onde foi lançada também esta fitinha do mês de maio, o mês roxo.

Quero também parabenizar a Dr.^a Ula Rebouças, que é médica do Protocolo Coimbra, dermatologista, especialista em doenças autoimunitárias, fisiologista.

Quero também, Sr. Presidente, para concluir, dizer que houve algumas reclamações com a falta de medicamentos para essa doença que muitos desconhecem. Por isso precisa ser, realmente, divulgado. E as autoridades competentes precisam estar atualizadas, principalmente a Secretaria de Saúde do nosso estado, na pessoa responsável, o Dr. Fábio Vilas-Boas.

Muito obrigado, Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, imprensa aqui presente.

Um forte abraço.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Valeu, meu querido Dr. Arimateia.
E agora, com a palavra, a deputada Neusa Cadore.

A Sr.^a NEUSA LULA CADORE:- Sr. Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, imprensa, taquígrafas, servidores da Casa, eu, como líder da bancada feminina, venho a esta tribuna, hoje, para manifestar a solidariedade da nossa bancada ao povo de Serrolândia, solidariedade aos amigos e aos familiares de uma jovem que está desaparecida desde o dia 25 de abril.

Trata-se de Danielle Silva, que tem apenas 23 anos, o que tem gerado, na cidade de Serrolândia, uma grande mobilização de dor, de preocupação, de indignação, porque, ao que tudo indica, nós estamos diante de mais um caso gravíssimo de violência contra a mulher. O suspeito é o companheiro, porque Dani já tinha feito registro da violência, há poucos dias, tinha solicitado inclusão do seu nome no Programa de Proteção às Vítimas de Violência, e infelizmente nós estamos há 12 dias sem explicação para o desaparecimento do seio da sua família.

Quero destacar a importância da solidariedade manifestada pela população de Serrolândia. Nós sabemos que a violência contra a mulher coloca a Bahia em uma posição vergonhosa, incômoda, no cenário nacional. Nós estamos entre os cinco

estados com maior índice de violência contra a mulher. A cada 7 segundos, uma mulher é vítima de violência em nosso país. A cada 11 segundos, acontece um estupro em nosso país.

Em alguns municípios em que nós tivemos oportunidade de ir até as delegacias, constatamos que nos processos instaurados atualmente, a exemplo do município de Várzea do Poço – uma informação que nos foi fornecida pela vereadora Joilma –, 50% dos crimes denunciados se referem à violência contra a mulher.

Então, é muito importante quando a gente vê um município se levantar, uma comunidade se mobilizar, uma comunidade se manifestar e cobrar e dar oportunidade para que as pessoas, os homens, as mulheres, as entidades, as igrejas, a sociedade como um todo possa refletir sobre este grave desafio que está tão presente nos dias de hoje.

Eu quero saudar o vereador Marcinho, de Serrolândia, integrante da Comissão dos Direitos da Mulher naquele município; Eliziane, presidenta do Partido dos Trabalhadores no município de Serrolândia; a ex-vereadora Lena e tantas outras pessoas que, ontem, foram às ruas para participar desse ato que eu acredito ser importante, porque são atos dessa natureza que colaboram para que a gente, na nossa sociedade, desnaturalize a violência que, no ano passado, aqui na Bahia, provocou a morte de 50 mulheres.

Quero dizer também que a violência é conhecida como violação dos direitos humanos. Então, o Estado brasileiro e o estado da Bahia, também, têm responsabilidade com esta questão. Serrolândia está no Território de Jacobina. E, em Jacobina, eu fico muito feliz porque foi um pleito do vereador Roni do Junco que nós acompanhamos e nós apresentamos. Jacobina é um dos municípios que está se preparando para implantar a Ronda Maria da Penha.

Nós queremos dizer da alegria de ver mais este esforço do governador Rui Costa.

Saúdo a major Denise, uma policial premiada nesta Casa com a Comenda Dois de Julho, e ela coordena esse programa que, em tempo muito curto, deu resultados, ganhou visibilidade nacional e está indo para o interior da Bahia.

Com certeza, esta é uma ferramenta importante para combater a violência, mudar esses indicadores e ajudar a criar, no nosso estado e no nosso país, uma nova cultura de afeto, respeito e direito para as mulheres.

Obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Quero saudar a visita dos alunos da Escola Municipal André Rebouças, do Bairro São João do Cabrito, em Plataforma. Sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa da Bahia, garotada. (Palmas)

Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, você que nos assiste pela *TV Assembleia*, colegas da imprensa, o tema do meu

pronunciamento hoje é justamente o calote que o governo do estado vem perpetrando contra as ONGs, instituições filantrópicas, e contra os deputados desta Casa, porque o governo não paga as emendas impositivas.

Aqui já se arvoraram avalistas do governo: o deputado Marcelo Nilo, o deputado José Neto, o então secretário da Articulação Política, Cezar Lisboa, o deputado e atual presidente Angelo Coronel.

Mas nenhum, meus caros deputados Prisco e Targino, nenhum dos que foram avalistas, nenhum, até agora, chegou àquela cadeira, ali, ou em uma destas poltronas daqui do Plenário para dizer por que o governo não paga as emendas impositivas. Estou cobrando dos avalistas!

Ora, o governo não paga as emendas quando o presidente da Casa é avalista, imaginemos!

Engraçado é que, em todos os acordos, a Oposição é engabelada, é ludibriada, é emparedada. Em cada situação, a Oposição acredita que agora vai, agora vai. Logicamente, eu não acredito mais, porque eu não acredito em mula sem cabeça e nem na história da carochinha.

(Lê) “Por diversas vezes, os deputados da Oposição têm ocupado esta tribuna para cobrar do governador Rui Costa o pagamento das emendas impositivas. Mas S. Ex.^a faz ouvidos de mercador.

Os deputados governistas não vêm a esta tribuna cobrar, mas, nos gabinetes e nos corredores, fazem a mesma queixa: o governador descumpre a lei e não paga as emendas dos parlamentares. Bem verdade, algumas emendas foram pagas. Não sejamos radicais.

Mas a lei determina que todas elas devem ser pagas. Todas. E, mesmo assim, dentre as poucas emendas pagas, a esmagadora maioria foram destinada aos deputados da Base do Governo, sobretudo para os deputados do PT e do PP.

É preciso deixar claro, para você que nos acompanha pela *TV Assembleia*, que o dinheiro das emendas impositivas não vai para o bolso dos deputados, vai para obras e ações nos municípios.

Assim, ao excluir algum deputado, seja do Governo ou da Oposição, o governador está, na verdade, discriminando os municípios e os cidadãos que ficam sem receber os benefícios dessas obras e serviços.

Mas, infelizmente, Sr. Presidente, o calote do governo não se restringe às emendas impositivas dos parlamentares, pois atinge, também, as diversas entidades filantrópicas e participantes do Programa Sua Nota é um Show de Solidariedade.

O calote está sendo denunciado pelo insuspeito líder espiritual José Medrado em artigo publicado nesta segunda-feira no site *Bocão News*. Medrado diz que essas instituições filantrópicas, com valores a receber do governo, por conta do passivo do programa Sua Nota é um Show de Solidariedade, acreditaram quando o governador, por vídeo e em matérias em diversos *blogs* e *sites*, anunciou que iria quitar o débito. Mas, lamentavelmente, o governador não o fez, não cumpriu o prometido.

No mês passado, o governo distribuiu matéria à imprensa informando que estava pagando R\$ 2,370 milhões às entidades, correspondente ao valor atrasado.

Medrado, porém, garante que tal pagamento não aconteceu. Quer dizer, o governo pagou uma parcela e jogou com as palavras, como se tivesse quitado a dívida. ‘Em Filosofia, aprendi que a isso se chama falácia’, diz o líder espiritual.

Este calote do governo, Sr. Presidente, não afeta, apenas, as entidades filantrópicas, mas afeta sobretudo as camadas mais carentes da sociedade. São recursos destinados ao atendimento dos mais necessitados que os poderes públicos têm obrigação de ajudar.

Governador, pague as emendas impositivas e pague, também, os recursos devidos às entidades filantrópicas da Bahia! A população, sobretudo aqueles mais carentes, agradece!”

Sr. Presidente, muito obrigado. Um abraço.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Soldado Prisco.

O Sr. SOLDADO PRISCO:- Sr. Presidente, crianças, adolescentes, professores nas Galerias e deputados presentes, vou fazer uso da fala, a mesma fala que o nosso amigo deputado Carlos Geilson fez aqui, agora: foi fechado um acordo nesta Casa, onde o presidente o avaliou e até o presente momento não vi o presidente desta Casa, na sua cadeira, falar porque o governo não está cumprindo o acordo. E ele, como avalista, qual é o papel dele? Ele tem cobrado esse cumprimento do acordo? O que nós temos visto aí é um governo caloteiro, mentiroso, que vive de propaganda e de farsa.

Na semana retrasada, ligamos para a Sr.^a Maíra, da Casa Civil, e informamos que as ambulâncias seriam pagas para a população de Riacho de Santana só quando o governador tivesse agenda lá. O governador foi fazer agenda em Riacho de Santana, ligamos diversas vezes para a funcionária e ela não atendeu mais o telefone. E o calote estava ali estabelecido mais uma vez. Que governo é esse que só vive mentindo o tempo todo, desrespeitando, e esta Casa fica de joelhos? Uma verdadeira prostituta do Executivo! Não vejo esta Casa fazer nada, e o presidente deveria tomar uma posição em relação a isso, já que foi firmado um acordo, e o nome dele foi colocado como avalista.

O presidente hoje, que goza nos meios de comunicação, tem o respeito de todo mundo... gostaria que essa Casa realmente fosse respeitada, porque o Executivo está deitando e rolando e nada está fazendo, enganando a todos e rindo da cara dos deputados. Um Poder Legislativo ajoelhado para o Executivo! Isso é muito triste! O que a população da Bahia precisa saber é que as emendas não vão para o bolso dos deputados, as emendas são para a população da Bahia. E é lei nesta Casa! Um governo que se diz democrata, que respeita as leis vigentes, é tudo mentira, tudo farsa! Uma verdadeira enganação!

As mínimas emendas: os poços artesanais. Nem isso de promessa feita está sendo cumprida. Espero que não só o meu amigo Carlos Geilson, como os demais deputados da Bancada da Oposição, cobrem desta Casa que foi avalista, porque esse governo, nem cobrança está recebendo mais desta Casa. Mas nós não podemos parar de cobrar e dizer quem é esse governo para a população da Bahia: governo mentiroso! governo caloteiro! Não só às instituições devem, como o nosso amigo Carlos Geilson colocou aqui, o governo deve também. E a imprensa, através do nosso amigo Medrado, foi clara em demonstrar isso aí.

Mas é vergonhoso, desde o início do mandato a gente falando aqui sobre as emendas parlamentares, que é lei, sobre as emendas impositivas, e o governo fica só na promessa. Num acordo fechado aqui nesta Casa, em dezembro, na Bancada da Oposição, eu fui radicalmente contra. Votei e aceitei, por unanimidade da bancada, mas sabendo que esse governo poderia mais uma vez enganar a bancada. Está aí provado, um governo que vive de propaganda e enganação. Um estelionato eleitoral!

Na área da segurança pública, é só mentira e enganação. A categoria da Polícia Militar vive com R\$ 9,00 de auxílio-refeição para um serviço de 24 horas. Isso o governo não fala. As viaturas, sucateadas. Mas a propaganda está aí, do governo.

A população da Bahia tem que ficar atenta, porque o dinheiro que é gasto, os bilhões que são gastos com propaganda e comprando a não imprensa livre – graças a Deus, tem pouca, mas ainda tem a imprensa livre nesta Bahia –, mas comprando a maioria e calando e enganando o povo com tanta mentira e com tanta falácia. Então a ditadura, e essa ditadura vermelha do poder, vai cair, ela vai acabar. Não tenho dúvida nenhuma disso, porque o povo da Bahia vai despertar, e essa mentira, essa máscara tem que cair, desse governo caloteiro e mentiroso que só promete e não cumpre. E o povo da Bahia está sofrendo, todos os dias, com a enganação desse governo.

Vinte e quatro, 30 homicídios por final de semana, e o governo continua mentindo, enganando e calando parte da imprensa que não mostra que a Bahia está em primeiro lugar em violência no Brasil. Infelizmente todo povo se cala, e esta Casa também está calada e não deveria se calar. Quero cobrar mais uma vez do presidente desta Casa que tome uma providência em relação ao calote do governo a esta Casa Legislativa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Por 5 minutos, deputado Joseildo Ramos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS LULA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, subo aqui a esta tribuna para tratar de uma Moção de Repúdio, de nossa autoria, endereçada à Presidência da Petrobras, por deliberar constantemente sobre o desmonte e posterior privatização da sua ação.

Começou lá atrás com o pré-sal, abrindo mão, tirando a nossa petroleira estatal de ser a gestora plena da maior fronteira petrolífera de que se teve notícia nos últimos

anos. Também contra a venda de 25% do seu parque de refino e também do provável e possível fechamento das fábricas de fertilizantes nitrogenados.

Nesse caso, em particular, chamo a atenção, porque, no momento em que a Fafen estiver sem funcionar, 12 outras empresas do Polo Industrial de Camaçari poderão deixar de existir, com um prejuízo incalculável de milhares e milhares de empregos aqui na Bahia, principalmente num momento como este.

Mas também, o que é mais grave, os acionistas da Petrobras deliberaram e modificaram o Conselho de Administração da empresa. É o órgão supremo do ponto de vista da deliberação da petroleira, da nossa estatal Petrobras. São 11 membros. Mantiveram cinco membros e modificaram oito, todos indicados pelo governo federal. E, desses oito, pasmem os senhores, três são executivos vinculados a empresas privadas, grandes petroleiras.

Portanto, verifica-se um conflito de interesses. O que antes era orbitar a Petrobras, sufocando-a por fora, hoje, por dentro da petroleira, o governo federal patrocina três conselheiros. Um deles, José Alberto de Paula, desde 1989 ocupa cargos elevados na Shell, uma das principais concorrentes da Petrobras. A Clarissa de Araújo Lins é ex-presidente do Comitê Externo Independente da Shell. Duas figuras importantes, exponenciais, que sempre trafegaram na linha decisória de uma das sete irmãs do petróleo, ou seja, das grandes petroleiras que operam mundo afora. E a outra, Ana Lúcia Poças Zambelli, trabalhou na Schlumberger Brasil, Transocean América do Sul e Maersk Drilling, empresas que têm contratos estratégicos com a Petrobras!

Ora, além de um ataque frontal à nossa soberania, eles estão colocando raposa para tomar conta de galinheiro! Comendo por dentro, nas entranhas de uma empresa que nos orgulha, e muito, por conta da tecnologia inovadora que detém, principalmente na exploração e na produção de óleo e de gás em águas profundas. Como é que nós entregamos essa *expertise*, a inteligência da engenharia prospectiva em petróleo e gás, sem ver a cor de 1 centavo de royalties?! Então, é o arcabouço de um crime, de uma ação nefasta que se faz contra a sociedade brasileira, que abre mão daquilo que é estratégico.

Nos governos passados, quem fazia parte do Conselho de Administração da Petrobras eram ministros, ex-ministros, oficiais de altas patentes das Forças Armadas, como nos Estados Unidos, país que tem órgãos compatíveis e onde as suas Forças Armadas estão lá fiscalizando e verificando aquilo que é estratégico na produção de energia.

Em qualquer lugar do mundo, isso poderia estar caracterizado – para concluir, Sr. Presidente – num crime de lesa-pátria!

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra a deputada Maria del Carmen.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, taquígrafas, servidores desta Casa, senhores que nos assistem pela *TV Assembleia*, eu

subo à tribuna, Sr. Presidente, para fazer um convite aos deputados e deputadas e também àqueles que nos assistem, para uma audiência pública que faremos amanhã, a partir das 9 e meia da manhã, realizada pela Comissão Especial de Desenvolvimento Urbano desta Casa, aprovada nessa comissão, numa reunião conjunta com a Comissão de Saúde e Saneamento, para tratarmos de um tema extremamente prioritário, que será a alteração do Marco Legal do Saneamento, a ameaça de desestruturação e de privatização do setor.

Essa alteração do Marco Legal do Saneamento vem sendo discutida no Brasil inteiro, em virtude de já estar nas próximas pautas do governo golpista que aí está. Governo que não se cansa de, a cada dia, agredir a nossa população, como aqui foi colocado pelo deputado Joseildo Ramos em relação à Petrobras.

Agora, deputado Joseildo, temos mais uma agressão ao nosso povo quando esse governo se propõe a dar entrada a uma medida provisória – estudam ainda se seria medida provisória ou uma alteração com um projeto de lei – para a alteração do Marco Legal do Saneamento, alterando as Leis nº 9.984/2000 e nº 1.445/2007, que traçam na Lei Nacional do Saneamento os planos, os programas, os projetos, enfim, a política de saneamento, envolvendo as quatro áreas de atuação: água, esgoto, drenagem e resíduos sólidos.

Essa política estabelece como e de que forma nós universalizaríamos não só o abastecimento de água, como também o tratamento do esgoto sanitário, a drenagem e os resíduos sólidos neste país.

É um crime o que se pretende, porque o objetivo é a privatização desse setor tão importante para a nossa vida. Água é vida, sem ela é impossível a sobrevivência. E o objetivo é progressivamente fazer a privatização desse serviço. Enquanto no mundo inteiro várias empresas perceberam que não é possível continuar com esse sistema – porque ele não dá os resultados e não atende a população que mais precisa –, no Brasil nós estamos trabalhando no sentido inverso.

Aqui, em vez de se fortalecer as empresas estatais de saneamento, as empresas estaduais de saneamento, nós estamos na tentativa de fazer com que esse setor também passe às mãos da iniciativa privada, do capital privado ou, quem sabe, até do capital internacional. E assim, deputado Joseildo Ramos, quem vai gerir esse serviço será a iniciativa privada.

Imaginemos que interesse haverá de uma empresa privada oferecer água ao mais longínquo município deste estado. Nesses lugares, se não houvesse a tarifa reversa, se não houvesse a tarifa cruzada, a população, com certeza, não teria acesso à água e muito menos ao tratamento de esgoto, porque o custo desses serviços seria absurdamente elevado e a população não teria condições de arcar...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA:- Portanto, esse tema será debatido amanhã nesta audiência. Está convidado como nosso palestrante, que tem feito diversos debates e discussões pelo Brasil afora, o companheiro Abelardo Oliveira Filho, que foi autor naquela ocasião, ele era secretário nacional de Saneamento

Ambiental e, portanto, foi o responsável pela elaboração e discussão da política estadual de saneamento, no Ministério das Cidades.

Portanto, convido todos para estarmos presentes amanhã. Aqui haverá o CREA, o sindicato dos trabalhadores, todos os demais presentes e vários outros segmentos para fazermos esse debate.

Obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Joseildo Ramos Lula:- Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Questão de ordem do deputado Joseildo Ramos.

O Sr. Joseildo Ramos Lula:- Sr. Presidente, usarei minha questão de ordem para formular um pedido de verificação de quórum para continuidade da presente sessão. Entretanto, eu gostaria, no meu tempo, de tratar dessa questão que foi trazida pela deputada Maria del Carmen.

Primeiro, gostaria de parabenizar a Sr.^a Deputada pela preocupação em relação ao saneamento básico que o Brasil ainda deve muito, embora tenha avançado tanto do ponto de vista do portfólio legal, da estrutura legal que tem, como também nos pesados investimentos que não se rivalizam na história recente, que foram trabalhados a partir dos governos de Lula e de Dilma. Inclusive, o perigo da privatização reside, principalmente, que nesse campo de atuação ele atua como monopólio e como oligopólio. Imagine entregar serviços de saneamento, tratamento de resíduos sólidos, proteção de mananciais, água e esgotamento sanitário na mão de uma empresa que tem a possibilidade de ter um mercado em monopólio ou em oligopólio.

Então, isso é terrível! É algo que nós precisamos debater, aprofundar. Eu acho que todo deputado e deputada que tem interesse em ver melhorada a qualidade de vida de todos nós, brasileiros, deve se ocupar dessa matéria. O saneamento avançou, a lei que trata do marco regulatório dessa área, desse setor, também avançou, e agora corre risco grave de retrocesso, patrocinado exatamente por quem tem interesse. E aí, como vão ficar as áreas conurbadas, as áreas mais frágeis do ponto de vista social, que não podem pagar uma tarifa cheia? E é o lucro que vai presidir o encaminhamento dessas empresas.

Portanto, Sr. Presidente, estou apelando aos deputados que neste momento estão fora aqui, que participem amanhã dessa discussão muito importante que dignifica a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, a partir da indicação da promoção da nossa querida companheira, ilustre deputada Maria del Carmen, que também se ocupa desse tema com muita propriedade.

Parabéns, mais uma vez, minha querida deputada, amiga Maria del Carmen. Mas solicito que V. Ex.^a faça uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

O Sr. Targino Machado:- Questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Questão de ordem do deputado Targino Machado.

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, eu quero inicialmente lamentar porque nesse final de semana em Salvador e na Região Metropolitana ocorreram mais 20 homicídios. É triste, lamentável, já indaguei daqui às autoridades competentes quanto vale uma vida humana, quanto vale uma vida para o Sr. Governador Rui Costa, que não adota providências para conter essa violência através de políticas públicas de segurança eficientes.

Também, Sr. Presidente, eu quero dar ciência, através de V. Ex.^a, à Casa Legislativa que serei submetido no dia de amanhã, por volta das 10 horas, no Hospital Santa Luzia, a uma cirurgia oftalmológica, e por isso estarei no estaleiro nos próximos 3 dias. Oportunamente, farei chegar a esta Casa o atestado médico, mas já deixando esta Casa ciente por uma questão de elegância com todos os senhores.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pois não, deputado, boa sorte.

O Sr. Zó:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Vai falar, deputado?

O Sr. Zó:- Quero quebrar o protocolo para desejar boa sorte ao meu amigo Targino.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- O.K.

Então, nesta tarde, apenas dois, quatro, seis, sete deputados. Não havendo número suficiente, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.